

DIREITOS HUMANOS ONLINE CONHECES OS TEUS?

Os Centro Internet Segura (CIS) europeus estão a celebrar o Dia da Internet Mais Segura 2019, com enfoque especial nos Direitos Humanos Online. Sabe mais sobre este tema que tem uma importância crescente, nomeadamente face ao fenómeno do discurso de ódio online.

“Atualmente, as crianças e os adolescentes são expostas a um número crescente de novos dispositivos e tecnologias digitais. Esta situação oferece-lhes um conjunto de possibilidades ao alcance de um click, mas também abre portas a novos desafios.

Sabias que metade dos adolescentes na União Europeia, já teve um ou mais problemas quando utilizava a Internet? Mas os riscos nunca devem desencorajar ninguém a estar online!

O nosso objetivo é que todos possamos ter uma experiência online, positiva e segura. Somos pais, crianças, jovens, educadores, assistentes sociais, indústria, decisores políticos e todos os anos no Dia da Internet mais Segura, somos milhões, unidos pela mesma missão: Fazer da Internet um local onde a tecnologia é utilizada de forma responsável, crítica e criativa. Em fevereiro participa neste movimento! Juntos podemos contribuir para uma melhor Internet.”



Com esta mensagem todos os Centro Internet Segura (CIS), da Rede Europeia Insafe, celebram a 5 de fevereiro o Dia da Internet Mais Segura 2019 (<https://www.betterinternetforkids.eu/>). Em Portugal, o enfoque especial vai para a temática dos Direitos Humanos Online. Mas ao certo a que nos referimos? Os Direitos Humanos são padrões acordados internacionalmente, baseados num conjunto de valores sem os quais os seres humanos não vivem em dignidade. Os Direitos Humanos são universais, ou seja, são os mesmos para todos os seres humanos

em qualquer país e dizem respeito à igualdade, à dignidade, à solidariedade, à liberdade, ao respeito e à justiça. No mundo digital os Direitos Humanos são, simultaneamente, relevantes e baseiam-se no princípio fundamental da liberdade de expressão, que reconhece a todos a liberdade de se expressarem livremente. Deve ser claro que o exercício desse direito implica deveres e responsabilidades. A utilização das novas plataformas sociais promove e potencia o exercício da liberdade de expressão, que aliada à anonimização, pode contribuir para chocar, ofender ou incomodar as pessoas. Em situações

extremas, pode contribuir para o aumento do fenómeno do discurso de ódio online. O discurso de ódio é impulsionado por estereótipos negativos que veem alguns grupos ou indivíduos como inferiores, diferentes e menos dignos de respeito. Os Direitos Humanos veem os seres humanos como iguais e igualmente merecedores de respeito. A não-discriminação é um princípio fundamental. Educar e desenvolver o respeito pelos Direitos Humanos é uma forma de garantir que as atitudes que levam ao discurso de ódio não se desenvolvem.

Texto baseado nos Manuais do Conselho da Europa sobre o Discurso de Ódio Online. Para mais informação consulta:

- Guia dos Direitos Humanos para os utilizadores da Internet
- REFERÊNCIAS - Manual para o combate contra o discurso de ódio online através da Educação para os Direitos Humanos
- ALTERNATIVAS - Alternativas: agir contra o Discurso de Ódio através de contranarrativas

Estas publicações estão disponíveis no website do Centro Internet Segura em <http://www.internetsegura.pt/publicacoes>